



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Capão do Cipó RS

ATA N° 25/ 2011 (Ordinária)

Aos 12 (doze) dias do mês de julho de 2011, às 18:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2011. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente declara aberta a sessão: “Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos”. Após o senhor Presidente convida a 1ª Secretária para que faça a leitura da ata 24/2011, da Sessão Ordinária do dia 05/07/2011, que foi aprovada por unanimidade. Após o senhor presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA (PT):** O vereador fica com nove minutos, pois a vereadora Regina Weidmann lhe cedeu três minutos e o vereador Sergio Seifert lhe cedeu um minuto. Senhor presidente, demais colegas vereadores, colega vereadora, comunidade que *faiz* presente, nosso ex-vereador Luiz, funcionários, secretário, e os ouvintes da 87.9, o meu boa noite a todos. Senhor presidente eu volto nessa Tribu...nessa Tribu...essa Tribuna, que terça passada não...a gente...pede...e o pessoal da Sepé Tiarajú, do assentamento pediu que a Secretaria de Obras vê a possibilidade de arranca um toco de eucalipto que tem na...no vara a pontezinha. Que *inté* é na terra da propriedade do Dema, e hoje, que ele *faiz* parte do Executivo, que trabalho no...na Prefeitura, que arranque aquele toco e... desde o transporte escolar, que *faiz*, que é uma curva braba, quem anda todo o dia ali na Sepé, é muito perigoso aquela curva. É só arranca um...e indireita. Que ele *tá* ali, eu acho que é bem *pra* todo mundo, *pra* ele também, que usa. E vê a possibilidade de faze isso. E o Jair Escher, do assentamento Sepé Tiarajú, pede *pra* Secretaria de Obras que encascalhe, bote um cascalho, na saída da...até na estrada principal, por que eles produz leite, e o leiteiro já disse que se chove não entram mas pega leite. E ele também disse que quer agradece o secretário da...da Agricultura, Alacir, pelo silagem que foi feita, que ele pediu mil vez *pra* faze uma silagem, quando era época, e passou o tempo e não conseguiu. E *tá* lá tirando pasto *pras* vaca, agora, esses dia de chuva, que ele podia dá uma silagem, não tinha o que dá. Por que o milho seco na lavoura e não pode faze, de tanto...Ele disse: “Não foi por falta de pedi. Pague as hora. Não sei por que não vieram faze”. Senhor presidente, eu também quero, eu fiz o Pedido de Informação, que ele pode ser que desenrole o rolo da ambulância que tem, que a placa, até hoje, *tá* escondida, tiveram que para de roda, que *tá* parada que é a placa *tá* de Aparecida de Goiânia, já *faiz* seis *meis*. Isso é brincadeira com a coisa pública. Eu quero vê, eu acredito no coordenador de frota. Ele disse que *tá* todos os papel em dia, tudo certinho, e por que, até hoje, não *tá* legalizado essa ambulância, ainda? Se alguém *tá* errado, é alguém que pego, tem que aparece. Eu acredito que no Pedido de Informação eles vão *te* que dá os dados *pra* nós vereadores, *pra* nós para com essa crítica, com essa...o que que *tá* faltando, o que que aconteceu, que, até hoje...E *tá* a ambulância nova, *tá* parada, que não pode roda, por que a documentação não *tá* certo. Então, eu acredito no Fer...no que o Fernandão, que é o secre...coordenador de frotas. Com esse Pedido de

Informação, ele vai prova se ele é inocente ou é culpado. Se ele é bom, ou não. Isso que eu quero sabe. E, também, o...eu quarta-feira, terça-feira, passada, eu falei com o secretário de Obras, que é o Henrique, *feiz* uma pista de MotoCross. Invés de faze a pista de MotoCross, ele faze as estrada *pros* produtor de leite. Eu fui na Prefeitura, por que eu me dou com todos os funcionários, até hoje graças a Deus, das Obra. Eu fui lá por que um cara tinha me chamado, ele foi lá tira satisfação, diz que eu *tava* mentindo. Quem *tava* mentindo é ele, por que ele disse que tinha pagado as hora. E desde o dia que eu peguei lá, aqui não tem nenhuma hora paga por ele, *pra* faze pista de MotoCross na propriedade dele. Eu disse *pra* ele que eu ia fala, e eu falo. Que ele até queria briga comigo. Por que eu não sou cara de vim na...no pátio público, eu como vereador, quere briga com secretário. E eu acho que ele tinha que se dá mais o respeito, por que ele é um secretário de Obras, e é presidente, que ele representa o PP de Capão do Cipó, hoje. Daí qualquer coisa que parti *pra* briga. Eu acho que briga é ignorância. Se tu não consegue no diálogo resolve problema, em briga que tu não vai resolve mesmo. Por que eu disse *pra* ele, que medo eu só tinha do meu pai. E o Robson, que é coordenador de água, disse que eu *tava* mentindo quando...o dia que eu falei que tinha quatorze pessoas no assentamento Nova Esperança, sem água, e tem. Tinha. Até hoje, agora que concluíram esses dia, que era o Jair e o Dadá, as quatorze casa. Ele que cuida do serviço dele. Por que ele ganha bem pago *pra* faze isso, e nem isso ele é *capaiz* de faze. Depois diz que vereador vem menti. Eu pego a comunidade e enfio ali dentro, ele vai se ferra. Por que eu disse os nome de cada um, por que eu conheço o assentamento. Se ele não conhece, eu conheço. E eu falei terça passada que a rede d'água não tinha sido concluído, e tinha dois morador. E que ele disse que eu tinha quatorze. Quatorze eu tinha falado dois mês, antes, atrás, e era as quatorze família que *tava* sem água. *Pra* depois um CC quere vim dize que vereador *tava* mentindo. Ele que cuide do serviço dele, que ele ganha bem pago *pra* faze isso. Ele *faiz* o serviço dele bem certo que ninguém critica ele. Essa é a verdade. E eu queria sabe o seguinte do Executivo, que tem funcionário, *tá* aqui os contrato dele, que é o Cristian Mello Lencini, é um...é um dos mais caro, que ganha bem pago dentro do Município de Capão do Cipó. Tem dois contrato, que ele era dois cargo, daí saiu *dum*, foi *pra* outro. Que ele foi, dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dez, e depois, tem o outro...data, aqui ó, dezessete de dezembro de dois mil e dez. Que ele é CC 5, coordenador de projeto. A minha preocupação é o seguinte: até dois mil e nove não tem problema. Por que *nóis*, nessa Casa, todos os vereador votaram o Pedido de Informação do transporte escolar. Ele usa o Frata como laranja. Só que a Prefeitura, alguém *feiz* coisa errada. Paga, invés de paga *pro* Frata o transporte escolar, por que é do Crstian o transporte escolar, pagam direto *pra* ele, em conta. E *tá* aqui os recibo, tenho tudo ali, ó, conta de banco, *pra* onde que vai o dinheiro. E aqui eu tirei só uns dado. Eu tenho só uns dado: cinco do seis...quatorze do cinco de dois mil e nove, dezessete mil e setecentos. Isso é um funcionário, e ele não pode ganha do Município, por que a Prefeitura que paga *pra* ele. Se ele passasse *pro* outro, e o outro passasse o dinheiro, problema era dele. Mas o Município *tá* fazendo isso. Dezessete mil, *meis* do...de cinco de dois mil e nove, e setecentos, treze mil, setecentos e sessenta e quatro, do *meis* seis...isso tudo de dois mil e nove. Quatorze mil no *meis* sete. No *meis* oito, doze mil cento e quarenta e sete. No *meis* nove, nove mil duzen...trezentos e

setenta e seis. No *meis* dez, dezesseis mil setecentos e quarenta. No *meis* onze, daí depositaram quatro mil cento e vinte *pro* Frata e dezesseis mil seiscentos e trinta e nove, na conta dele. No *meis* doze, de dois mil e nove, depositaram dois mil e sessenta, na conta do Frata, e quatorze mil oitocentos e dezenove na conta dele. E de dois mil e dez, dezoito mil quinhentos e noventa e oito, no *meis* quatro. No *meis* cinco, treze mil duzentos e trinta e cinco. No *meis* seis, quinze mil trezentos e sessenta e quatro. No *meis* sete, vinte mil seiscentos e set...seiscentos e setenta e três. No *meis* nove, aliás, no mês oito, nove mil novecentos e onze, os outros dez mil depositaram na conta do Frata. No *meis* nove, vinte e um mil setecentos e noventa e seis. No *meis* dez, treze mil seiscentos e...treze mil quatrocentos e sessenta e nove. No *meis* dez, de novo, isso tudo de dois mil e dez, dezoito mil quatrocentos e trinta e um, e no *meis* doze, vinte mil e cinquenta e seis, alias, nesse último, no penúltimo que eu falei, é no *meis* onze. E no *meis* doze do um de dois mil e onze, que nós *pedimo* até no final, mais oito mil oitocentos e treze. Se isso não tive errado, os vereadores que *tão* aqui, que me provem o contrário. O cara é funcionário, a própria Prefeitura pega e deposita tantos mil reais, por *meis*, da conta dele. Vai prova que é *pro* transporte escolar? Depois diz que vereador vem menti. Que vereador não sabe nada. essa é a minha preocupação, enquanto o povo paga por isso. E ele tem um salário em torno de dois mil e quinhentos reais, ainda, por *meis*. E daí mais, fora as diária, que ele ganha, que cada semana ele vai a Porto Alegre, e, principalmente, cada quinze dia vai a Brasília com o prefeito. E mais um salário desse, na conta dele, que eu tenho comprovante de banco, de extrato de conta, tem tudo aqui na minha pasta. E agora *vocêis*, vereadores que são da situação, me provem o contrário. Se isso não tive errado, nós *vamo* vê logo aí na frente. Meu muito obrigado, devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM (PP):** Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora, secretários que estão aqui, presidente do nosso Sindicato dos funcionários. Amigo Anselmo, grande Gremista. Ex-vereador Luiz, seu Dirceu que, hoje, me carroceou lá do Carovi até aqui. Obrigado seu Dirceu. Seu 'Puca' que sempre *tá* aí conosco, e demais. É bom essa Tribuna. Ah, e principalmente vocês que estão em casa nos acompanhando. A Tribuna *duma* Câmara de Vereadores é um espaço único. Vai ver que tanta gente se candidata *pra* ter aqui a oportunidade de exercer o direito de falar. Graças a Deus temos esse direito. Às vezes falamos *pra* mais, às vezes falamos *pra* menos. Às vezes, depois, a gente falo e tem que corre atrás aí. Até anotei, colega Jaques, um...as minhas falas, hoje, o seu Pedido de Informação, aqui. Depois, nos meus três minutos vou tenta explica, então, *pra* você. Mas eu acho, também, que não pode ser só *pra* crítica, só *pra*...sabe. Ele tem que ser *pra* mais que...eu sou dessa opinião, *né*? Então vamos a algumas coisas boas. Vocês que estão em casa, e quem está aqui, junto conosco na Câmara. A estrada dos Raimann, que atende o Valter, o Cláudio, a dona Enedirce, o Totonho, está pronta. Por uns dois, três anos, quatro anos. E isso nós temos esse mérito. Estradas nós temos feito não *pra* seis meses, *pra* dois meses. Elas são feitas *pra* que durem bastante. Lá nos Raimann, agora, por dois, três, quatro anos, não tem problema, *tá*? *Tá* pronta, *né*? Então vamos, vamos dizer assim: Fim da polêmica, *né*? Terminou uma polêmica da estrada dos Raimann. Tem problemas nas estradas? Tem! Certamente tem. Certamente tem. Agora vamos começa a briga por um trequinho aqui na frente do Régis Scarton.

Por que daí o transporte escolar, os transportes escolares que utilizam as estradas do Município, nunca mais atolaram nas estradas. Ponto. Isso é bom. Fim de polêmica. Quinta-feira a minha escola estará indo em São Borja, vamos participar dos JERGS. Ontem de noite reunimos os...as...pre...o CPM da minha escola. Uma diretoria atuante, fizemos uma janta lá, e decidimos algumas coisas. Decidimos, não. Como é que vamos fazer no dia seis de agosto, o Dia dos Pais, comemoração aos pais, e falamos, também, de vários assuntos. Falamos da realização de uma festa julina, agora, na próxima sexta-feira. Vocês fiquem convidados, vocês que estão em casa e quem está aqui conosco, *pra* participa. Hoje, foi lá na escola, na escola, na...no...no distrito lá do Carovi, o pessoal do Gavioli, a mando do senhor prefeito, *pra* que façam uma reforma, completa, do parque infantil lá daquela comunidade, que está quebrado, tem várias coisas quebradas. Foram lá hoje. Hoje, também, vamos só as coisas boas, por enquanto, depois vai ter o momento das coisas ruim, eu sei disso. Hoje, também, lá na comunidade do Carovi, foi o professor de dança. Vai passa um dia inteiro, lá na escola, lá, com o grupo de dança. Quem estuda de manhã, ensaia de tarde. Quem ensaia...estuda de tarde, vai ensaiar de manhã. Isso é bom? É bom! Por que os jovens precisam disso aí. Hoje, também, disse *pro...pro* secretário de Educação, que está aqui, *pro* Henrique, *pra* que contrate um professor de patinação artística. E o Henrique, na mesma hora, já ligou *pro* professor, já entrou em contato. Isso, também, é bom. Patins não é só *pra* rico. Pode ser *pra* qualquer pessoa. Tem um espaço lá no salão, lá na minha escola, tem a quadra, e aqui tem o ginásio de esportes. Isso é bom! Isso é agenda positiva. Isso é pensa *pra* frente. Que mais? Ah...tem um pedido de serviço, presidente. Vamos encaminha ao Luiz Henrique, *pra* que faça na frente da borracharia do Miro, lá *tá* uma poça de água, lá. Entra uma patrôla faze um valo, lá. Abri a...abertura da sarjeta, lá, *né*? E conversando, hoje, lá na sala do Roberto, do doutor Paulo, lá, e, graças ao Roberto, e é...é, eu acho que *tá* certo, é sobre a 377. Quem tem que...estou encerrando, presidente...quem tem se mobiliza pela 377, vereador Ibanez, é nós. Se for necessário nós trancarmos aquela estrada, nós temos que fazer isso. Por que é na pressão que as coisas acontecem. E *tá* se deteriorando a 377. E eu fui a São Luiz Gonzaga, também *tá* começando a ficar ruim a que liga Santiago a São Luiz. Então *tá* no momento, eu acho, de nós agirmos no...em nome da comunidade do Capão do Cipó. Com relação aos....a ambulância, colega Jaques, nós vamos conversa na...nos três minutos. Muito obrigado, presidente. **VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN (PMDB): A vereadora fica com dois minutos, pois cedeu três minutos de seu tempo regimental ao vereador Jaques Freitas. O presidente concede que ela fale sentada, por motivo de saúde.** Boa noite senhor presidente, meus colegas vereadores, ah...comunidade que nos prestigia, hoje, aqui. Em especial aos ouvintes da 87.9, que mais tarde estarão nos ouvindo. Então, ouvindo os colegas que me antecederam, ao Jaques, principalmente, que me chamou mais atenção, com todos as...os...essas denúncias. Eu olhando aqui para os colegas, aqui, da situação, eu senti a tamanha indignação do colega Ibanez. Eu acho que foi verdadeiro o que ele manifestou ali. Que esse cara, só pode que *tá* ficando rico, mesmo. Esse Cristian. E eu acho que isso tem que ser apurado, tem que ser levantado. Por que o que é correto, é correto. O que está errado tem que ser corrigido. E...esses valores, *pra* quem já trabalhou na Administração, dezessete

mil, dezoito mil, dezesseis mil, por mês, é muito dinheiro. A rota deve ser muito grande. Então, já por causa disso, se for verdadeiro essa rota, ela deveria ter sido licitada e dividida, *pra* não...ainda mais um funcionário recebe. Todo mundo sabe que isso é proibido por lei, a Prefeitura paga *pra* funcionário, ainda mais diretamente. Mas o colega Rodolfo disse que depois nos...no três minutos dele, ele irá nos explicar isso. A gente *tá* ansioso *pra* sabe. E... eu recebi umas quantas ligações do...do pessoal que mora entrando na estrada, lá dos Viana, que vai até o CTG dos Areias, das Areias, que as estradas estão em péssimas condições, lá. Várias pessoas me ligaram, que moram lá. E que alguns carreteiros, também, não *tão* entrando lá. E isso não *tá* acontecendo só em dia de chuva, *tá* acontecendo em dia seco, também. Então eu espero que o secretário de Obras de uma atenção *praquela* comunidade lá. Era isso e eu devolvo a palavra à Mesa. O senhor Presidente passa os trabalhos da Mesa ao vice-presidente. **VEREADOR SÉRGIO SEIFERT (PP): O vereador fica com quatro minutos, pois cedeu um minuto de seu tempo regimental ao vereador Jaques Freitas.** Colegas vereadores, vereadora, público aqui presente, boa noite a todos. Quero agradecer o convite da Ana Paula, lá do Júlio Biasi, que fizeram uma reunião ontem, lá. É do Sepé Tiarajú, mas é o colégio Júlio Biasi, *né?* Não é. Não. Então me desculpa, Chico Mendes. *Tá* mas é...a Ana Pula que *tava* lá, representando, então...as duas. Então, *tá*. Que seja. Queria dizer o seguinte, nós fomos lá *pra* tenta resolve o problema, até o secretário *tava* aqui, agora não *tá*. *Tá! Tá!* E daí nós *tentemo* resolve aquele *poblema*, e nós *fiqumo* da uma e meia até as quatro e meia e não...vai fica *pra* resolve o ano que vem. Não deu *pra* consegui resolve. Então, gostaria de esclarece aqui. Não tem como muda o horário das outras criança, e não tem como bota mais uma Kombi lá. E eu creio que o ano que vem, que as pessoas que *tão* achando que vão consegui ser resolvido aquilo lá, não vai ser conseguido. Por que eu duvido a Kombi que vai quere faze vinte quilômetro *pra* busca. Não vai ter. Ninguém vai aceitar essa licitação. Tem que ajeita uma maneira através da Administração *pra* pode resolve aquele *poblema*, se não vai continua o *poblema*. Tem a horta, também. O pessoal me falou lá. *Tão*...diz que faz quarenta e cinco dia que pedem *pra* globea. Não...não vai a globe lá. Tem dois toco na frente do colégio, querem faze uma...faze um puxado lá, *pras* criança...bota...entra as condução embaixo, *pra* não...dia de chuva não molha, colega Ibanez. *Tá* lá os toco, e as madeira *tão*...tem madeira já estragando lá no chão. Faz, também, um tempão, também, e não foram arranca o toco lá. Então, *onte* o prefeito *tava* lá, trouxe tudo anotado, *bão* vê o que que vai acontece. Tomara que saia *duma* vez. Mas mandaram vim fala, aqui, eu não quero sabe. Eu venho e falo. Também queria fala, agora, *vamo* toca um assunto, colega Ibanez, sobre a água, que tem *poblema* nas água. Não tem como resolve. Uma, que, agora, falta condução. Aquela a...que estragou ali, que foi da pechada, *tá* fazendo...não tem como sair, aquilo ali tem que faze...é...não é licitação, aquilo ali. É um *poblema*. Vai demora um horror. Quatro, três, no mínimo uns seis meses aí. E a água eu sempre disse, *né?* Que esse vereador colocou aqui o projeto de bota hidrômetro. Não colocaram, *taí* o *poblema*. É a metade do *poblema* ia soluciona. E do desperdício que o pessoal deixa correndo. Te garanto, que quando dói no bolso a coisa muda. Mais não quiseram coloca. Mas *tá* bom. *Vamo* vê. O Vicente passou, pediu, *pra* mim fala aqui sobre o Passo do Aleixo, lá, faze, arruma a estrada lá. Dá uma ajeitada, que *tá* difícil de cruza. *Tá*

complicado. Era isso, devolvo a palavra a Mesa e o resto dos meus minutos, eu deixo *pro* Ibanez. **(30 segundos)**. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADOR ANTONIO CHAVES JARDIM (PP)**: Eu cumprimento, aqui, o senhor presidente, comunidade que se faz presente, já numa noite que se *tá* chovendo, também, aqui por Capão do Cipó. Certamente irá ocorrer toda a semana de chuva. Cumprimento o secretário de Educação do Município, Henrique Nascimento. Cumprimento o nosso querido motorista da Saúde, também, aqui presente juntamente com nós, nosso amigo Anselmo. E cumprimento a todos que vieram nos prestigiar nesta noite. Portanto, eu quero aqui fazer um agradecimento em nome do secretário de Educação, senhor prefeito municipal, em nome do coordenador de desporto e turismo, em nome de minha pessoa, eu acho que em nome do colega vereador Jaques, ontem, portanto, nós participamos de uma reunião na escola Chico Mendes, a qual eu quero agradecer a direção da escola, professores, diretores, pais que estavam lá presentes, senhoras, crianças, que tão gentilmente nos recebeu. Fomos muito bem recebido pela direção e pela comunidade da escola Chico Mendes, no assentamento Sepé Tiarajú. Ouvimos todas as reivindicações da comunidade, até mesmo do quadro de professores, diretores, e vamos tentar *resolve*. Ouvindo o coordenador de estrada...de desporto e turismo, ele nos disse que é dificilmente será resolvido a carga horária do transporte este ano para aquelas crianças de lá, mas que irá tomar a ciência e ver o possível e o melhor que for *pra* comunidade da Sepé Tiarajú. Não só *pra* Sepé Tiarajú, como *pra* todas as comunidades, *né*? Então, eu quero agradece, gentilmente, mesmo o quadro de professores e a comunidade do assentamento Sepé Tiarajú, que nos recebeu de braços abertos, e lá tivemos presente ouvindo a comunidade do Sepé Tiarajú. Portanto, eu quero dizer que nós queremos aqui, eu quero fazer um convite para a 3ª Conferência, né Anselmo, da Saúde, amanhã, portanto. É muito importante a presença de cada um dos senhores e de cada uma das senhoras venha até o CTG General Gumersindo Saraiva *pra* que, amanhã, a partir das oito e vinte, oito e meia da manhã, se inicia a 3ª Conferência da Saúde. Então, haverá transporte em todas as comunidades do interior. Ao meio-dia será servido um almoço, favor trazer pratos e talheres. Então vejam, *pra* vocês vê, como a Saúde está em andamento cada vez melhor. Então, portanto, amanhã nós temos a 3ª Conferência da Saúde, aqui no nosso Município. Isso é um fato que está acontecendo em todos os municípios do nosso Estado do Rio Grande do Sul. Então é muito importante por que nós, aqui, em Capão do Cipó não se unir, não se dar os braço e manhã se fazer presente aqui no CTG General Gumersindo Saraiva? Ou por um motivo ou outro, talvez, a gente não pode, *né*? Mas aquelas pessoas que puderem vim, peguem o ônibus, peguem a cuia e o chimarrão, peguem o prato e o talher e venha participar da 3ª Conferência da Saúde no CTG General Gumersindo Saraiva. Portanto, aqui eu quero pedi ao meu querido secretário, *né*, Dário Ramos do Nascimento, o qual é meu amigo particular, fomos companheiros aqui dessa Casa, por quatro anos passado, que faça uma visita ao assentamento Santa Rita, ali, *pra* dona Ivani de Moura, *né*? Ela precisa da visita do secretário lá. Eu tenho certeza que o secretário da Assistência Social, certamente, estará fazendo uma visita após ouvir o meu pronunciamento aqui. Não tive tempo de falar com ele, mas vou fazer através do rádio, aqui, da 87.9, que o nosso secretário *tá* sempre atento e irá fazer uma visita, com certeza. Quero

tranquilizar a dona Ivanir que, certamente, o nosso secretário da Assistência Social irá fazer uma visita junto com a nossa assistente social, *né?* Então, portanto, é...a gente solicita aqui e o nosso secretários estão atendendo. Lamento, aqui, a questão do nosso secretário da Agricultura não ter feito a silagem para esse cidadão. Vamos conversar, vamos o...ver o que que está acontecendo. Não pode haver discriminações. Não pode haver é...impedimentos políticos, ou pessoais. Tem que fazer o melhor pelo povo de Capão do Cipó. Eu, aqui, ouvindo o meu colega *Jaques*, não acredito que o nosso amigo, querido amigo Robson, talvez, fosse mal educado com a Vossa Excelência. O Robson é uma pessoa qualificada. Uma pessoa de bom instinto. Um rapaz de boa família. Então assim, eu fiquei triste em saber essa palavra do meu colega Jaques. Mas eu tem...tomarei ciência e confio na palavra do Robson. Parabéns ao Robson pelo trabalho que vem fazendo e, se Deus *quise*, nós iremos concluir, sim, o encanamento do assentamento Nova Esperança. Muito obrigado, e até terça que vem.

VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PP): Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora, secretário, comunidades aqui, cipoense, seu Valdir, Ricardo, seu Luiz ex-vereador dessa Casa, Giovani presidente do Sindicato, a nossa rádio 87.9, doutor Gustavo, boa noite a todos e a comunidade cipoense. Primeiro lugar quero, aqui, aproveitar já que o colega Rodolfo falou sobre a estrada do seu Raimann. Quero agradecer ao secretário por que aquele serviço ficou feito. Vários e vários anos, como se diz, passado, e não foram feitos. Graças a Deus, hoje, aquela comunidade ali, do Diego Cristofhari, do Raimann, do Claudio, do Valter, enfim, foi decidido e foi feito aquele trajeto de estrada ali que *tava* muito, anos atrás, *tava* bastante dificultoso *pros* transporte escolar. Graças a Deus, hoje, *tá* arrumado e o secretário *tá* de parabéns. Também quero, aqui, aproveita, peço que o nosso secretário de Obras olhe com carinho, até colega Rodolfo comentou, também, aqui, é sobre ali, da estrada ali que vai da ponte do Cardinal até a chegada da esquina do seu Ibanez Dutra, ali. Ali do Régis Scarton, que *seje* colocado pedra, ali, naquela descida ali até a pedreira onde se retira o cascalho *pra* coloca nas estrada, ali. Tem uns pedaço ali que falta colocar cascalho. Também *pra* cá onde mora, lá onde mora a dona Mara, quem vai ao Passo do Cardinal, ali, que *seje* desviada aquela água que tem *numa* curva depois da casa dela, ali. Que seja desviada aquela água ali. Também, não *podemo* deixar de comentar, *né* colega Erico, da festa, no domingo, no CTG. Quero, aqui, parabenizar o Paulinho e todos os membros do CTG, pela festa que aconteceu, e a inauguração da pista nova, lá da nossa...do nosso CTG do nosso Município, aí, seu Nenzito Reis e família e netos. Então, foi sucesso, *né* colega Erico. Então eu quero deixar aqui os meus parabéns ao Paulinho e todos os membros da diretoria. Também quero agradecer aqui o secretário da Agricultura, da Educação, a Ângela da Emater, a Angélica, o Nardel, o Bugre, o Renato Bender, pela bonita chegada do nosso Município. Hoje a gente sai aí e vê que foi feito o meio-fio, foi a planta de árvores e flores, na nossa chegada ao nosso Município, e no meio-fio do nossos canteiro. Então, eu quero agradecer aí a essas pessoas que colocaram a disposição e foram ajudar para que a nossa cidade fique mais bonita. Também quero, aqui, comentar, o colega Sergio falou sobre a nossa água. É um comentário muito grande, a gente sabe que tem *pobrema*. Tem que resolver, a gente sabe. Mas lá no Passo do Tibúrcio, mesmo, aconteceu um *pobrema* lá que, diz que, quebraram o *resistro*. Prova a gente não...não tem. Mas foi

quebrado. A gente sabe que se alguém fez por mal, *tá* prejudicando toda a comunidade. Isso é dinheiro público. Vai lá quebra o *resistro*, fica o dia inteiro vazando água, lá, fica a comunidade toda sem água. A gente...é lamentável, *né* colega, acontecer isso. A gente não tem prova. Mas que a comunidade fique aí, em alerta, e vê quem é que *tá* fazendo isso, e fale com o pessoal do DEMAC aí. Por que é todo dia tem *recrmação* daquela água lá. Alguma coisa *tá* acontecendo. Vão ter que tomar providência. Não só lá, todos lugar, a gente vê que tem bastante *recrmações*, e, agora, mais esse *pobrema* que aconteceu ontem lá no nosso localidade do Passo do Tibúrcio. Também aqui, quero, aqui, parabeniza o seu Evangelista, lá do Passo do Tibúrcio, esteve de aniversário no sábado. Meu amigo, e até padrinho. Quero parabeniza ele. Muita paz, saúde, que Deus abençoe toda a sua família. Meu muito obrigado, devolvo a palavra à Mesa. E o resto dos meus minuto cedo ao vereador Ibanez Garcia dos Santos. **(1 minuto). VEREADOR ÉRICO BELCHIOR CAZARTELI ROSADO (PMDB):** Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora, secretários, comunidade, nossa saudação. Presidente, em primeiro lugar, também, quero me associar aos colegas, e convida a população *pra* nossa Conferência Municipal da Saúde. A importância da conferência, ao longo de todo dia de amanhã, um debate. É importante que todos participem. Não posso deixa, também pessoal, questão da mobilização com relação a RS 377. Na quinta-feira, próxima, que vem, em uma parceria com a Prefeitura Municipal, em contato com o vice-prefeito, Elso, foram conseguidos e colocados a disposição dois veículos microônibus, *pra* nós podermos levar a maior quantidade de pessoas em uma reunião na Câmara de Vereadores de Santiago, *pra* nós pressiona. Vai *tá* presente o deputado Chicão, o secretário Estadual dos Transportes, Beto Albuquerque *pra* nós, finalmente, tenta um processo de conclusão da RS 377. Qual é o problema dessa questão? Por que que tem que *have* a mobilização da população? Todos os senhores sabem, e quem acompanha a imprensa, que Santiago *tá* buscando recurso *pra* concluí o chamado aeroporto da cidade. A estimativa é de um milhão de reais. Os senhores muito bem sabem que verba é direcionada e é escassa. Principalmente a verba do Estado, que passa por uma crise financeira. Se nós não pressionarmos, se nós não mostrarmos a nossa força, neste momento, tenho certeza que a RS 377 vai fica, deixada de lado. Então é importante, senhores, tem lista na Secretaria de Agricultura, lista lá na Inducalca, na Multirural e na Cotrijuí, leva o nome completo e CPF, e quinta-feira a noite vamos a Santiago, tchê, mobiliza a pressiona *pra* nós ter, realmente, um asfalto de qualidade, tchê. Mas presidente, eu ouvi aqui, atentamente, os colegas e dois fatos chama a atenção. Um fato é a ambulância. Ficamos felizes quando chegaram as ambulâncias no Município. Tchê, até o nome é interessante, por que uma *tá* emplacada com Aparecida de Goiânia, e coincidentemente, ela desapareceu. Eu não vejo mais a ambulância no Município, aqui. Eu só vejo uma. Por que uma, parece que, invés de ser Aparecida de Goiânia, desapareceu de nossas estradas, e deixou de atende a nossa população. Por que motivo, meus senhores? Aí vem a grande questão. Um veículo novo. Quando a gente compra sai emplacada no nome de quem gastou o dinheiro. Quem é que comprou? Isso é bem simples. Agora as explicações têm que vim do Executivo. Isso é um fato que já *tá* se estendendo, como disse os colegas. Outro fato, senhores, que nos chama atenção e nos abre uma polêmica grave, eu acho, a

meu ver, que o vereador Jaques levantou. E nós viemos de tempos pedindo informações, por que nós recebíamos denúncias dos colegas funcionários: “Ó, tá ganhando a licitação lá o...É uma fachada! O Frata é o titular da pasta, mas quem recebe é o Cristian”. E hoje nós comprovamos aí com os depósitos bancários na conta do Cristian. Para um leigo, quando ele enxerga o Cristian, é um funcionário da Prefeitura que recebe em média dezesseis mil reais por mês. Ele ganha mais que o prefeito. Por que ele só é funcionário. Ele não tem, não presta nenhum outro serviço. Mas ao mesmo tempo, recebe dezesseis, em média, no ano de dois mil e nove, dezesseis mil reais. E aí? Queremos explicações. A comunidade quer explicações. Como é que funciona isso? A que ponto nós estamos chegando? Como é que fica a transparência do Poder Público do nosso Município? Eu fico horrorizado e todo mundo sabe, indignados com a nossa corrupção em Brasília. É um problema grave envolvendo todos os partidos políticos. E, às vezes, eu vejo a comunidade diz, a comunidade deve se mobiliza, e eu acho que nós devemos começa a se mobiliza aqui, a resolve os problemas aqui. Isso é importante. Então eu acho que esse fato, presidente, eu começo a levanta a questão de nós instituímos, instalarmos, no Município, uma CPI. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito, de investigação. Convoca. E, ainda, tem um fato, ainda, da linha de ônibus deste ano. Tem uma senhora aí, que, também, é fachada, e o doutor Cristian recebe através de uma procuração. Ou o senhor Cristian é um baita funcionário, *pra* recebe dezesseis mil reais por mês, ou tem outros problemas nessa história. Então é isso, meu presidente. Muito obrigado. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS (PP): O vereador fica com seis minutos e trinta segundos, pois o vereador Sergio Seifert lhe cedeu o tempo restante de seus cinco minutos, trinta segundos, e o vereador Diego lhe cedeu um minuto de seu tempo restante regimental.** Quero aqui, primeiramente, cumprimenta o presidente dessa Casa, vereadora, vereadores, comunidade cipoense, os ouvintes da 87.9, que as nove horas levarão, ouvirão, os pronunciamentos dos colegas vereadores. Nosso amigo Roberto, sempre faz a cobertura dessa Casa, *né* Roberto? E cumprimenta, em geral, todos vocês por que os temas são bastantes. Então cumprimento a todos, sejam bem-vindos aqui a essa Casa, na noite de hoje. Eu vou mais longe, colegas vereadores. Eu sempre, como diz o colega Rodolfo, a gente que *tá* aqui, tem uma postura, o povo botou aqui por que confia na gente. Sabe que a gente sempre brigou nessa Casa pela transparência pelas coisas pública. Mas eu, ainda, digo a cada um de vocês que são ouvintes, *tão* aqui, hoje, que eu fico, às vezes, sem palavras, colega Rodolfo, Jardim, Diego, quando a gente ouve certas coisas, nessa Casa. Acho que as coisas pública a gente tem que ser, sim, transparente. Tem. Mas eu fico assim, abismado, colega *Jaque*, que, fico até sem palavras *pro* senhor. Que o senhor diz, nessa Casa, que tem acesso as contas do banco, depósitos. Quer dizer que, amanhã, no dia de amanhã a minhas conta vão *tá* estampada, *pra* qualquer um chega num banco e ter acesso a minhas conta. Como o senhor disse, *né*? Tem acesso as conta dos banco, das pessoa. O senhor imagina, em que banco que nós *vamo* confia? Se a minha conta, no dia de amanhã, *tão* sabendo quanto eu tenho lá. Então não dá *pra* confia mais em ninguém. Tem que se apurado, vereador, tem que ser apurado, *né*? Agora, também, tem que ser apurado como é que pode as contas públicas, das pessoas físicas, *tá* nas mão de qualquer um, inclusive nós. Por que nós só podemos,

hoje, consegui uma conta de alguém com a ordem judicial, e olha lá. Se o Promotor vai autoriza nós ter acesso a conta do cidadão. Mas eu concordo, plenamente, tem que ser investigado na conta de quem que é depositado. Ou se tem mais alguém que recebe. E eu sempre prezei pelas coisas pública com transparência. E não sou contrário. Mas a minha preocupação, que me traz aqui, é esse ponto que o senhor colocou. O senhor colocou, com suas palavras, *e tá gravado aí, né?* Mais uma, gente, que *vamo* adiante, por que senão é...outros tema a ser discutido. Também, colega Erico, concordo, plenamente, com o colega Rodolfo, sou companheiro a respeito da RS 377. Não é de hoje que eu venho nessa Casa debatendo que os interesses nosso, Capão do Cipó tem que brigar pelo que é seu, de próprio, interesse próprio. *Taí* o Anselmo, um funcionário das ambulância, que corre todos os dia, Anselmo. Eu sei que no domingo, o comentário que tu fez de quatro a cinco viagens a Santiago buscando gente. Eu acho que quem mais usa, Anselmo, o transporte do Município é a Saúde do Capão do Cipó. E a hora que precisa tem que ter um asfalto de qualidade. Por isso que eu peço, encarecidamente, a Administração Municipal, os cipoenses, empresários, produtores do Município, que produzem, tiram seu soja daqui, pagam seus impostos aqui, que nós cobre do governo do Estado, sim, acesso asfáltico. Por que aeroporto não vai resolve o *poblema* do Capão do Cipó. Não precisamos de aeroporto. Mesmo que não tem nem acesso *pra* ter aeroporto em Santiago. Eu fico, às vezes...Políticos que deveriam defende outras bandeira, digo *pra* eles, às vezes, defendem bandeiras que não trazem nada de lucro a seus municípios, à suas cidades. Colegas vereadores, então, eu peço o empenho de todos na quinta-feira, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores de Santiago. Mais uma coisa, vereador Rodolfo, que bom que aquela estrada foi arrumada. Hoje *tivemo* outra notícia, *pedimo* ao prefeito Municipal *pra*, juntamente, que aquela ponte do Camaquã não é um *poblema* do Capão do Cipó, é um *poblema* de ambos os município, inclusive do município de Santiago. Mas tem que *have* um consenso entre a Administração de Capão do Cipó e a Administração de Santiago e manda conserta a ponte do Camaquã antes que um veículo caia lá, custando, eu acho que *tá* mais *pro* lado de lá, do que *pro* lado de cá. Mas nós não podemos fugi de nossas responsabilidade. Temos que vim aqui e cobra uma solução. Dois, três saco de cimento. A areia *tá* lá, a pedra *tá* lá e a água *tá* lá. É fácil de faze o remendo daquela ponte. Mas tem que ser providenciado, imediatamente. Por que vários produtores, presidente Sergio, me pediu, me colocou, que reivindicasse, nessa Casa, o conserto da ponte do Camaquã. Também, colegas, sobre o Veloterra. Eu aqui, essa Casa, não sou contra, não. De jeito nenhum, colegas. Eu acho que tem gente aqui apaixonada por Veloterra. Que gosta de uma pista de Veloterra. Outros gostam de uma pista de rodeio. E eu acho que não tem nada de mais, se o cara pago. A minha colocação, colega Jaques, que eu tive hoje, ele pago as hora. O senhor *tá* me colocando que tem um documento que não pago, *né?* Ele arrumou uma lâmina com o seu Tamiosso, me colocou, ainda. Por que eu fui sabe do prefeito, do...do colega secretário, *né?* Arrumou uma lâmina. Eu acho que não tinha *poblema* nenhum pega a patrola e manda faze, pagando as horas. O su...isso aí sempre foi usado *pra* faze curva de nível, *pra* usa em outros...funções. E eu acho que não tem nada de mais faze uma coisa *pro* divertimento de muitos jovens e senhores. Tem gente de família, hoje aqui, que gosta de faze Veloterra. Eu acho que é o direito de cada um. É o

prazer de cada um. E eu acho que só tem que vim a *te arguma* coisa a mais no Capão do Cipó, que essa pe...que esses juventude, e jovens e senhores gostem de se diverti. Eu acho só isso, e não sou nada contra. É...e, também, quero fazer um pedido ao secretário de Obras, que o Márcio me pediu que eu pedisse duas carga de cascalho, *pra* ele, *pra* coloca numa fossa que *tá* aberta. É o pedido que ele me fez. Presidente, devolvo a palavra à Mesa. Meu muito obrigado. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT):** Boa noite senhor presidente, demais colegas vereadores, vereadora dessa Casa. Feliz com o seu retorno, *né?* Tive que assumi os trabalhos da Sessão passada por sua ausência. Mas eu acho que me saí bem, *né* vereadora? Comunidade que nos honra com as suas presença. Em especial ao meu amigo Dirceu, lá, representando o Carovi, *né?* O Preto, que ali também *tá*. O Dirceu que é o presidente da Associação de Moradores do Carovi, *né?* Muito luta por aquela comunidade. Principalmente pela água, *né* seu Dirceu? Aqui, também, aos colegas que aqui estão. Ao Folha Regional que *tá* sempre presente. Aos ouvintes da 87.9. E a nossa amiga e esposa do Alexandre, *né?* Que após a Sessão vai ter um sorteio público, donde ela está contando com a sorte. Por que, em três, agora vai dá sorte, *né?* A tua parte, tu fez. É competente, provou isso. Ficou entre os três, as três melhores colocadas aqui, *pra* assumi o cargo na Câmara. E, se Deus *quise*, que a tua sorte possa vim. Então, após a Sessão será o sorteio público, aqui, sobre o cargo de prestadora de serviços aqui na Câmara. Senhor presidente, começo pedindo, então, um ofício a Secretaria de Obras, serviço na estrada, reparos na estrada que vai até o seu Rogério Richter. Inclusive desentupir o bueiro que tem lá, e alarga aquele bueiro, por causa do trânsito das máquinas dele. Que ele não consegue atravessa. Então, desentupi o bueiro, alarga, *né*, e ajeita aquela estrada. Principalmente uma roçada, também, em toda aquelas beiradas lá das estrada, que *tá* horrível. Também, ao mesmo tempo, senhor presidente, pedindo a Secretaria de Obras ou do Meio Ambiente, que retire restos vegetais que, ali na Tancredo Neves, no Bairro Santo Antonio, estão na beirada da rua. E na Juvenal Garcia dos Santos, também, tem outro monte lá, que é fácil de ser retirado. Quero, também aqui, coloca, nobre colega Ibanez, você falou na Sessão passada as casas ali, sem luz. E eu me indigno mesmo. Por que se tu ir ali, agora, as pessoas, aqui no centro da cidade, com luz de vela, *né?* É incrível aquilo ali. Por que que entregaram as casa antes de concluí? Então, *vamo* pedi ao Executivo que providencie, através da AES Sul, com a AES Sul, o mais breve possível, a regularização da energia elétrica *praqueles* moradores ali. Também, o nobre colega Rodolfo, quando começou fala, eu digo: vem as explicação de Pato Branco, que tanto nós aguardamos. Já é a segunda Sessão depois que ele prometeu, e nada. É que ele tem três minuto, aí vai, hoje ele vai coloca *pro* nosso povo aí qual foi os benefícios que trouxe o nosso prefeito lá de Pato Branco, que, até agora, não *subemo*. Senhor presidente, eu fico triste, por que a gente vê nos *blog*, nos jornais aí, *né?* Inclusive aqui na...na...eu tenho da Sandra Siqueira, do jornal Expresso, *né?* Ela colocando assim: “Peso no ar. Sinto o ar carregado, pesado, quase insuportável”. Aí, diversos trechos, ali. Depois vem assim, outro parágrafo: “Está pesado por causo, por causa do feto largado pelo chão numa repartição em Capão do Cipó”. Ponto. “Está pesado por causa de uma denúncia envolvendo agente público, na região, em ato nefasto”. E continua pesado, colega Jaques. Vejam bem, dois mil e nove, dois mil e dez, nós estamos em dois mil e onze.

Arrecém agora se conseguiu chegar aonde a gente pretendia sobre o funcionário Cristian. Então, eu acho que se o prefeito desse Município tive um sanguezinho na cara, amanhã esse cara não trabalha na Prefeitura. Amanhã *taria* demitido. Não entraria na porta da Prefeitura. Por que isso aí é um escândalo Estadual. Um escândalo *pra* toda a comunidade gaúcha. Por que isso aí deve sair na RBS, vai sair nos jornais. Imagino como fica a nossa comunidade de Capão do Cipó com mais essa. Eu também quero coloca aqui, senhor presidente, e dizer aos nobres colegas vereadores que eu defendi todos vocês, sexta-feira dia oito, ali na Brigada Militar. Por quê? Quando uma pessoa me dirigiu a palavra e disse: “Capão do Cipó não vai *pra* frente, por causa desses nobres edis, que nós temo aí!” E eu me levantei e disse: Nobres edis, não! Fui eu! Eu que fiz a denúncia desse novo crime ambiental que estava aí escancarado na minha cara! E como que eu não ia fazer? Depois eu concluo, senhor presidente. Devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR IBANEZ GARCIA, Líder de Bancada PP:** É, pessoal, volto aqui a essa Casa, que a gente, as vez, tem que...Olha, *tá* louco, nosso povo! É notícia que a gente fica surpreso. A gente tem tanta coisa *pra* fazer em Capão do Cipó, tanta notícia *pra* publicar, e nós, invés de ter notícias boas do Capão do Cipó, *né*, do Município rico, próspero. Uma produção invejável por outros municípios. Muitos queriam *tá* aqui. Mas a nossa imagem, de dizer o que nós tem de ruim, chega a dá dó. Eu tenho até vergonha de dizer. Ó, *tá* louco, *tchê*! É brincadeira! É cada divulgação, aí, que sai. Divulgam o que é realidade, gente. Pelo amor de Deus! Tá louco! Um convite aos cipoenses pra participar da 3ª Conferência da Saúde, projeto sobre SUS e desenvolvimento *pro* Capão do Cipó. Participe! Isso é importante *pro* Capão do Cipó. Conquista, visão, saúde. Isso nós precisamos, sim. Isso vocês tem que *tá lá pra* vê e divulga, gente. Ambulância, colega. Eu não posso julga, aqui. Eu *sube*, a notícia que eu *sube* é dos documento atrasado, vereadores. Que chegou com atraso. Por que eu posso dizer a vocês, comprei carro fora do Município de Santiago, e tive que emplaca em outra cidade, por que não pode, esse veículo, vim rodando com placa de Santiago. Por que cada um tem concessão, colega Jardim, lá no seu município, tem que sair com a placa de lá. Isso eu posso garanti a vocês. Se essas ambulância veio de lá de Goiânia, é por que a placa tinha que vim de lá. Mas tinha que chega aqui emplacada. Sim, tem que troca a placa. Como eu comprei um veículo de Santa Maria com a placa de Santa Maria. Cheguei em Santiago e mandei troca *pra* Capão do Cipó. Mas tive que fazer a troca, sim. Isso é legal. Então a comunidade tem que sabe como é que funciona a coisa. Não é chega aqui e dizer que é lá de Goiânia. Meu muito obrigado, presidente. Devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR JAIRO CHARÃO, Representante de Partido, PDT:** Só concluir, senhor presidente. Então o que eu estava falando antes. Que eu já passei por outras situações, *né*, de denúncias que eu fiz. Aquele do açude, lá, que o prefeito, sei lá, a Secretaria de Obras, quem, fizeram aquele açude ano passado lá, deixando de atender produtores, maquinário lá no seu Neri Scarton. Denunciei aqui o uso *duma* área pública, aqui em frente, ali onde *tá* a casinha, hoje. Que tinha gado, ali, e era fechado *pra* colocar gado, *né*? Assumi as denúncias, assinei. Sou eu! E o que eu faço, eu assumo. Como essa de sexta-feira. *Foi* eu! Eu que fiz aquela denúncia, por que estava na minha frente. E eu me admiro um ex-secretário do Meio Ambiente passando secante aqui ó, na área municipal. Aqui aonde está colocada a antena da RBS. Área do

Município de Capão do Cipó. Quem autorizou? É como diz as pessoas do Meio Ambiente: “Quem autorizou?” Cadê o documento que diz que foi feito um convênio, que a Prefeitura cedeu aquela área *pra* determinada pessoa ocupa? Determinado escritório ou empresa ocupa aquela área *pra* fazer demonstrações de plantio de trigo? Quem que disse? Onde é que *tá* a lei que passou nessa Câmara, que nós autorizamos isso aí? Eu me senti no dever, por que eu recebi dois telefonemas e mais uma pessoa que parou ali *pra* me cobra: “Vereador, tu não vai fazer nada? *Tá* na tua frente o cara passando secante”. E nisso veio a Brigada, e eu ataquei a brigada e os cara foram conferi. Chegando lá, os brigadianos perguntaram: “Mas, seu Henrique Camargo, o que o senhor *tá* passando aí? É secante! Quem mandou? Alcides Meneghini!” Muito obrigado. Devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA, Representante de Partido, PT:** Senhor presidente, só volta à polêmica do Cristian, que não é polêmica. *Pra* quem é vereador, sabe. *Vocês* quatro vereadores votaram contra o Pedido de Informação, e *tá* aqui nessa Casa, se *vocês* quiserem vê. E as conta, vereador Ibanez, não é eu que sei. Quem passou foi a Prefeitura, que é obrigado passa *pra* nós, como vereador. E esse cara é funcionário público, se tu não sabe. E tu vem aqui...no banco, *tá* ali o contracheque e a conta do banco dele. Mas quem passou foi o Executivo. **O vereador Ibanez se pronuncia.** E tu não pode se pronuncia no meu tempo de liderança. E tem mais uma. Tu falou, você como vereador, nem pode fazer isso, tu vem aqui defende o Cristian. Tu tem que defende o dinheiro público, que é de todo mundo. Essa é a minha preocupação. Eu não sei se foi...ele é teu cabo eleitoral, que tu fazes isso. Eu acho que tu tem que defende o povo. O Cristian te deu um voto, o Cristian te deu um voto, o resto foi a população que confia em ti. E tu *tá* aqui por isso. Essas pessoas...tu *tá* aqui por que confiaram em ti. Mas não...**O vereador Ibanez se manifesta. O presidente diz:** Não, não! **O vereador Jaques diz:** Tu não se pronuncia no meu nome vereador, no meu tempo. No meu tempo não. Eu te respeitei no teu tempo. E eu quero que tu me respeite no meu. E tem mais uma...**O presidente diz que o vereador Jaques tem mais um minuto, devido a interrupção do vereador Ibanez...**as luzes das casinha, eu me admiro muito, eu me admiro muito, por que é, geralmente, já era *pra* ter feito ali, antes disso. E é simples, vereador Ibanez, que tem tantas coisa *pra* gente pedi, mas se tu...a gente fica indignado com as coisa errada que tem. Que quem paga é a população, é o produtor que trabalha lá, e que paga esse tipo de coisa *pra* nós aqui. O salário de cada vereador, de cada funcionário. Tem gente lá no fundão que, as *vez*, não tem direito de arruma uma estrada, e ele tem o direito. Nós não temo aqui de favor. *Nós temo* aqui *pra* trabalhar *pro* povo, e defende o povo. E é tanta coisa que tem *pra* fazer, é simples, é só sabe administra que a coisa vai *pra* frente. Tem tanta coisa errada, é só sabe administra, meu Deus. Se cada secretário tem um orçamento na mão, se tu *trabalá* em cima do orçamento, tu vai bem. Agora, se tu *quise* esbanja, isso é na propriedade de *qualquer* pessoa, comum, privada, se tu sabe anda, vai anda. Agora, se tu não sabe, tu anda *pra* trás. Meu muito obrigado. Devolvo a palavra à Mesa. **VEREADORA REGINA WEIDMANN Líder Partidária PMDB:** **O presidente concede que ela fale sentada, por motivo de saúde.** Eu nem...eu nem ia usar meu tempo, mas em virtude de tudo que foi falado aqui, eu me sinto na obrigação de fala. Acessando os *blog* e os jornais, também, a respeito disso que foi encontrado no

chão, esse feto. Eu acho assim que não...se queria...se aconteceu, não precisava ter escondido. Agora, que ficou mal *pro* Município, mal *pra* Prefeitura, ficou. Eu não *tô* culpando, jamais, e nem quero fazer politicagem com a desgraça dos outros. Agora, que ficou mal, ficou mal. Sem fala da briga dos secretários que, também, estampou os *blogs* da *internet*. E...a...me preocupou, eu fiquei contente Ibanez, colega Ibanez, quando você começou se indigna e dá risada, e...com a colocação do Jaques, nos cinco minuto dele. Mas eu vi que a tua preocupação não era com o problema, e sim, com a conta do Cristian. Eu acho que tu vem...tu quando vem ali fala, se diz muito honrado, muito dedicado com o povo do Capão do Cipó. Tu foi uma pessoa que ficou ausente do Capão do Cipó durante quatro anos. Só apareceu de quatro em quatro, durante a política. Muitas vezes eu tenho esperança que alguém abra os olhos, da atual administração. Que tem coisa boa, tem sim. Mas, infelizmente, as coisas ruins sobressaem e, às vezes, não é culpa de quem *tá* lá. É por que não soube administra. Não teve a capacidade de administra. E é só coloca na balança a capacidade e a inteligência do gestor anterior com o atual. Coloquem na balança. Quero vê quem que vai *pro* chão. Era isso. Devolvo a palavra à Mesa. **O vereador Ibanez se manifesta. O senhor presidente diz:** Colega, *vamo* bota um pouquinho...não *vamo*...não *vamo* se...se manifesta no tempo dos colega. O senhor foi presidente, também. Eu sempre respeitei. *Vamo*...*vamo* coloca ordem na Casa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM, Líder de Governo PP:** Senhor presidente, e vocês que estão em casa, eu tenho que fala uma palavra: é pedir desculpa. Essa é a palavra aqui. É, começa com o Robson. Eu liguei, essa semana, deu problema na água dos...dos homens da ponte lá, do pessoal que mora lá na ponte, dali quinze minutos *tava* solucionado. Quinze minutos. As duas ambulâncias, ou uma, ou duas, não foram pagas, ainda. Eu precisaria dez minutos, aqui, *pra* vocês, colegas vereadores, e *pra* comunidade que *tá* me escutando, *pra* explica por que desse enleio todo. Envolve uma coisa chamada pregão eletrônico, que é diferente de comprar num pregão tradicional. Então, se for necessário, é...eu vou na...nos meus próximos cinco minutos fazer todo o histórico, ou traze as pessoas lá da Prefeitura *pra* explicar por que disso. Mas elas não foram pagas. Questão do Cristian, das linhas, do valor, aparentemente passa que o Cristian esteja embolsando todo esse dinheiro. Não defendo isso. Outras coisa, o Tribunal de Contas, acho que *tá* dentro da Prefeitura. Leva essas coisas lá, no ato. Entrega *pros* cara, na mão dele, e *vamo* para de fazer denúncia. Entregam lá: “*Tô* aqui.” Os cara *tão* aqui. Leva o *home* junto, lá. Não *taí* o Tribunal de Contas? Façam isso, e terminou o assunto. Levam lá *pros home*! Veloterra, essa questão do Veloterra, eu, não *tô*...não tenho aqui, houve uma ocasião na...no...no...no governo inteligente, passado, no governo que sabe tudo, que nunca errou nada, que foi feito um parque, que foi investido num parque de rodeios fora do Município. E vocês sabem disso. Vocês que *tão* em casa me escutando, as má...parece-me que é no Rincão dos Cardoso. Eu não...eu...eu vou...eu vou na Sessão que vem, eu vou...eu vou comenta sobre isso. As máquinas foram trabalha *num* parque de rodeios, de pessoas aqui, fora do Município, Antonio Jardim. Você sabe melhor que eu, por que eu *tava* lá no Carovi. Questão de Pato Branco, (risos) é...são oito municípios. E, também, eu preciso muito mais que os meus cinco minutos *pra* explica *pra* vocês. Mas no fundo é válido. Jairo, oito municípios concorreram *pra* uma usina de biodiesel, oito. Três

apresentaram projetos. O nosso apresentou, *tá*? Mas eu, também, eu vou, também, me instrumentaliza ou pedi *pra* quem fez isso vir aqui explica. Se chega dá certo, é uma benção aqui *pro* Capão do Cipó. É! Então, não foi botado fora esse dinheiro. E, principalmente, eu acho o seguinte ó: é...você que estão em casa, se paramos as críticas e, só nós estamos nos *blogs* e tudo essas coisas, e secante, e denúncia, e isso e aquilo, por que, muitas coisas, saem daqui, ou de gente que quer concorrer, e acha que só cresce em cima da crítica, em cima dos outros, pisando no pescoço, ou tentando denegri a imagem. Não se faz política desse jeito. Eu até não me elegi e, quem sabe não me elejo. Mas não vou crescer criticando outros. **VEREADOR ÉRICO CAZARTELI ROSADO, Líder de Bancada PMDB:** Senhor presidente, e analisando os fatos com relação ao que os colegas falaram, com relação ao que houve, que apareceu no jornal. E é bem simples. Se os fatos que aparecessem no jornal fossem mentiras, vamos supor, automaticamente, o jornal ia ser processado, o jornal ia ser fechado, as pessoas que informaram iam sofrer processo. Mas não ocorre isso. E o...por que que não ocorre? E aí que está a grande questão. Talvez os fatos sejam verdadeiros. E como é verdadeiro, os senhores todos sabem. Com relação às ambulâncias é bem simples, e não *vamo* culpa o pessoal do pregão eletrônico. Eu faço parte do pregão presencial, e é bem simples a situação. Compraram o equipamento! Quem foi que recebeu os veículos irregulares? E aí vem a grande questão. Simples! Como é que receberam os veículos com problemas? E agora vem...o problema *tá* aqui, mesmo terem pago, vereador Ibanez. Mas ficou o problema. Com é que receberam? Tem uma ambulância que já andou vinte mil quilômetros. E agora, a empresa vai aceitar de volta? Não vai, não! Então, houve uma falha nessa questão, e uma falha grave. Seis meses, é estranho, nem que essa camionete viesse dos Estados Unidos, já *taria* legalizada aqui. Agora, o porquê dessa questão, e aí é o grande mistério, *tchê*. Por que nós temos que resolver esse assunto. E quero encerrar, presidente, mandando uma mensagem lá *pra* comunidade do Carovi, que os Correios, a nossa luta de ter um Correio lá, um posto do Correio lá, atendendo a comunidade vai chegar, *tchê*. Não sei como, mas um dia vai chegar. *Tamo* brigando, e vem ga...dia após dia empurrando com a barriga. Pessoas tomando multa lá, presidente, por não pagar as contas...**O presidente diz que o tempo acabou...**Era isso, presidente. **VEREADOR ANTONIO JARDIM, Líder de Partido PP:** Eu quero voltar a essa Tribuna, aqui. Eu acho que não cabe a nós, vereadores, *tá* querendo fiscalizar casos particulares, de pessoas, *né*? Falam isso, falam aquilo. Olha, se alguém tivesse sido lesado, ou, também, *arguém* teria tomado providência, *né*? Eu quero fazer uma pergunta aqui ao meu colega e vereador Jairo: O que que o senhor arrumou fazendo denúncia do povo do Capão do Cipó? Será que é esse o nível do vereador denuncia os empresário que estão chegando no nosso Município? Será que esse o nível do...do vereador denúncia o pequeno produtor, o grande produtor? Acho que não! Eu não faço isso. Jamais alevantarei um telefone pra fazer uma denúncia do povo do Capão do Cipó. Jamais, *né*? Mas, infelizmente, o vereador vem aqui e se justifica. Então o meu querido amigo Alcides Meneghini foi, novamente, lesado pelos próprios companheiro, *né*? Dói na alma de saber isso do meu amigo Alcides Meneghini, *né*? As casas, as casas, as pessoas me disseram assim, *pra* mim, ó: “Jardim, nós vamos se mudar, Jardim. Nós vamos se mudar mesmo não tendo luz. Nós esperamos a luz. Por que nós vamos *pra* uma casa melhor do

que as que nós moramos”. Não, mas vocês não podem fazer isso. “Não, nós vamos, Jardim. Nós queremos as casinha. É nossa. *Tá pra* nós, e nós vamos mora lá”. Então, este foi o fato dessas pessoas estar aí. Mas, também, eu quero aqui desejar a vereadora Regina, boas melhoras na sua saúde. Mas não parece que está doente, *né?* Está com... **A vereadora diz:** E não estou mesmo! **O vereador torna a palavra:** ...é...*né?* Então a senhora quando mandou *resorve* aqui, terça passada, a senhora estava doente. Então a senhora mentiu! Se associou a outros mentiroso, então, que tem por aí. Então, muito obrigado e até terça que vem. **A vereadora Regina diz:** Eu só quero dizer que eu não me associei, ainda, a vocês. **Os vereadores Antonio e Ibanez se manifestam pedindo respeito. A vereadora diz:** Ah, me desculpe! **O vereador Antonio questiona se o vereador Ibanez não é líder, que não falou. O vereador Ibanez pede que a vereadora não se manifeste fora do seu tempo. A vereadora diz:** Me desculpe! Me desculpe! Ora, me desculpe! **A vereadora começa a leitura das correspondências, mas é interrompida pelo vereador Antonio que questiona se o vereador Ibanez não é líder, que não falou. O senhor presidente diz que o vereador foi o primeiro líder a usar a Tribuna. A vereadora Regina diz:** Posso continuar? **O vereador Antonio diz:** Pode continuar, mas calada. **A vereadora diz:** Então vou continuar. Ah, agora lembrou que o colega leu. Após o senhor Presidente convida a 1ª Secretária para fazer a leitura das correspondências recebidas: **OFÍCIO CIRCULAR N° 038/2011**, da Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa, convidando para reunião dia 14 de julho de 2011, às 19:30 horas, na Câmara de Vereadores de Santiago, referente a conclusão da RS 377. **OF. GAB. DG n° 3916**, do Tribunal de Contas do Estado do RS, informando que a Prestação de Contas da Gestão Fiscal do exercício de 2010, do Legislativo deste Município, foi pela emissão de Parecer pelo atendimento à Lei Complementar Federal n° 101/2000. **CONVITE**, da Secretaria Municipal de Saúde, para 3ª Conferência Municipal de Saúde, dia 13 de julho, a partir das 08:00 horas, no CTG General Gumersindo Saraiva. **OFÍCIO S/N°**, da UFSM, convidando para reunião sobre a Saúde da Mulher Rural, ministrada por médicos pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria, às 14:00 horas do dia 14 de julho de 2011, na sede do assentamento Nova Esperança. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 023/2011**, do vereador Jaques Freitas ao prefeito municipal. **OF. 081/2011**, da Secretaria de Educação, solicitando empréstimo do Plenário para a realização da formação continuada dos professores das escolas que trabalham com a proposta do Programa A União Faz a Vida, dia 16 de julho de 2011, turno manhã e tarde. **OFÍCIO GAB. 126/2011**, do Gabinete do Prefeito, enviando Projeto de Lei 040/2011. **PROJETO DE LEI 040/2011**, do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar 01 um(a) professor (a) de ciências biológicas para atuar na Escola Júlio BIASI neste Município por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências”. Após o senhor presidente convida os colegas para discutir e votar: **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 023/2011**, do vereador Jaques Freitas ao prefeito municipal, vereador Ibanez Garcia contra, vereador Diego Nascimento contra, vereador Antonio Jardim contra, vereador José Rodolfo de Brum contra, vereador Jaques Freitas a favor, vereadora Regina Weidmann a favor, vereador Erico Rosado a favor, vereador Jairo Charão a favor, portanto o

Pedido de Informação ficou empatado, sendo desempatado pelo senhor presidente que votou a favor, ficando aprovado por 05 (cinco) votos a favor e 04 (quatro) votos contra. Após o senhor presidente passa para o SORTEIO PÚBLICO do Processo Seletivo Simplificado 001/2011, como foi publicado em edital que seria durante a Sessão Ordinária de hoje, 12 de julho de 2011. Sendo que todos os vereadores e os membros da Comissão decidem que um menino da plateia faça a retirada dos nomes dos copos. Foram sorteados 29 (vinte e nove) nomes, pois vários candidatos tiveram notas iguais. Portanto ficou assim a classificação final do Processo Seletivo Simplificado: no copo que continha as 03 (três) candidatas empates com nota 90 (noventa) ficou em 1º lugar Valeria Machado Moraes Hutter Beck, 2º lugar Katia Kersting Farias e 3º lugar Eliane dos Santos Duarte; no copo que continha os 05 (cinco) candidatos(as) empates com nota 80 (oitenta) ficou em 4º lugar Rosemeri Brum da Silva, 5º lugar Marta Cristiane Kuhn Garcia, 6º lugar Valdelir Silva Assunção, 7º lugar Rosana Della Flora Machado e 8º lugar Fabiana Santoni de Paula; no copo que continha os 05 (cinco) candidatos(as) empates com nota 75 (setenta e cinco) ficou em 9º lugar Jessica Nascimento Silva, 10º lugar Bernardete de Lourdes Portela dos Santos, 11º lugar Bruna Borelli, 12º lugar Maristane Alves Tamiozzo e 13º lugar Rafael de Freitas da Silva; no copo que continha os 05 (cinco) candidatos(as) empates com nota 70 (setenta) ficou em 14º lugar Mara Weiss Kuhn, 15º lugar Angela da Silva, 16º lugar Simone Raquel Dessoie, 17º Evandro do Nascimento e 18º Fátima Iolene da Silva Fogaça; no copo que continha as 06 (seis) candidatas empates com nota 65 (sessenta e cinco) ficou em 19º lugar Luciana Aparecida Flores, 20º lugar Camila Rodrigues dos Santos, 21º lugar Rosangela Maria Libera Gubert, 22º lugar Carlizi Micheli de Carvalho, 23º lugar Angela Maria Soares Ferreira Ribeiro e 24º lugar Juliane Franco; no copo que continha os 05 (cinco) candidatos(as) empates com nota 60 (sessenta) ficou em 25º lugar Deise Brum Dutra, 26º lugar Jezica de Souza, 27º lugar Roque Gomes da Silva, 28º lugar Valquiria Ferreira Sagin e 29º lugar Dilmar Jardim Marques. O presidente da Comissão, senhor Gustavo Santos do Nascimento leu a classificação geral do sorteio e citou a candidata Sonia Mara Girardi que ficou em 30º lugar com a nota 50 (cinquenta), e, portanto, última colocada no Processo Seletivo Simplificado 001/2011. Citou, também, que o candidato Edegar Chaves Jardim foi considerado REPROVADO, pois obteve nota 40 (quarenta), sendo que a nota mínima para classificação era 50 (cinquenta). Citou, também, que duas candidatas não compareceram na prova, sendo elas: Marli Terezinha Casarotto Bortolozo e Claudia Nilva Carbolin Dias. Citou, também, que fora retirada a prova da candidata Jaquiel de Moura, devido ter ligado o aparelho celular durante a prova. Após o senhor Presidente convida a todos para a próxima Sessão que será dia 19/07/2011, no mesmo horário e local. Verificando não haver mais nada a tratar o senhor Presidente declara encerrados os trabalhos da presente Sessão. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor Presidente e a 1º Secretária da Mesa. Capão do Cipó, 12 de julho de 2011.